



**1** ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO EXTRADORDINÁRIA DO CONSELHO  
**2** MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2010, ÀS  
**3** 14H, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AV. AFONSO PENA, 2336, 14º  
**4** ANDAR. Aos dezesseis dias do mês de dezembro de 2010, foi realizada a centésima quinquagésima sétima  
**5** reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. A presidente do CMSBH Sandra  
**6** Maria dos Santos deu início a reunião às 14h17 com a leitura da pauta: Informes gerais; Abertura e  
**7** verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião; Aprovação da ata da reuniões do  
**8** CMSBH, realizadas nos dias 07/10/2010, 14/10/2010, 11/11/2010, 02/12/2010; Apresentação e apreciação  
**9** Termo de Adesão do Hospital Universitário São José e Hospital São Francisco de Assis à rede 100% SUS –  
**10** BH; Assuntos Gerais – Escolha paritária de 4 conselheiros para representar o Conselho Municipal de Saúde  
**11** de Belo Horizonte no Fórum Social Mundial de 06 a 11/02/2011, em Dacar, capital do Senegal, África. O  
**12** conselheiro municipal de Saúde Rui Moreira solicitou esclarecimento das verbas federais repassadas para o  
**13** Hospital das Clínicas. Informou que indevidamente recebeu um convite do Hospital Felício Rocho, onde  
**14** juntamente foi entregue um manual de resoluções e leis sobre o comitê de ética em pesquisa. Ressalta que  
**15** a maioria dos representantes do CMSBH, não tem conhecimento deste material, propôs que a mesa diretora  
**16** autorizasse a secretaria executiva do CMSBH a disponibilizar o xérox deste material para cada  
**17** representante de comitês de ética em pesquisas do CMSBH. O participante Cigano disse e representante do  
**18** centro de saúde Amilca Viana Martins. Informa que esta solicitando a substituição de um médico do referido  
**19** centro de saúde, pois o mesmo não esta cumprindo com suas obrigações. Ressalta que o documento será  
**20** protocolado no CMSBH para o conhecimento da mesa diretora e demais conselheiros. A conselheira  
**21** municipal de saúde, Claudete Liz Almeida disse que gostaria de volta a falar do comitê de ética em pesquisa  
**22** do hospital Odilon Berhens. Informa que o comitê é ótimo. Fala que o Conselho Municipal do Idoso esta com  
**23** certas deficiências, pois eles não discutem melhorias para os idosos. Ressaltou que participou da visita ao  
**24** Hospital Santa Casa de Belo Horizonte, e que o acabamento da obra e muito moderno, e com essa reforma  
**25** o usuários tem somente a ganhar. O conselheiro municipal de saúde, Messias Pereira da Silva disse sobre a  
**26** falta de medicamentos na unidades de saúde. Informou que o medicamento Enalapril esta em falta nas  
**27** unidades de saúde. Ressalta a demora de entrega de exames. O conselheiro municipal de saúde, Levi dos  
**28** Santos informou que na segunda feira participou da visita ao Hospital Santa Casa e que a reforma esta indo  
**29** muito bem a equipe esta sendo muito profissional. Informou sobre o desencontro que aconteceu no dia da  
**30** visita com os outros conselheiros. Disse que foi esclarecido sobre as baratas no hospital. Propôs que o  
**31** CMSBH encaminhe um ofício de boas vindas ao novo presidente da Câmara Municipal de Vereadores  
**32** Leonardo Burguês. O conselho municipal de saúde, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho disse que é contra  
**33** o encaminhamento do ofício para o novo presidente da Câmara Municipal. Disse que o SINDSAÚDE  
**34** recebeu um convite para participar da inauguração da fachada do Hospital João XXIII. Ressalta que a  
**35** reforma tinha que ser feita dentro do Hospital. Informa que o hospital e 100% SUS e que a situação dos  
**36** trabalhadores do hospital e péssima. Propôs que uma comissão fosse verificar uma denuncia sobre mofo  
**37** nas paredes no referido hospital. Disse que foi publicado no jornal A Folha de São Paulo que houve redução  
**38** do número de morte por violência, mais aumentou o índice de morte por traumas do trânsito e também por  
**39** diabetes. Ressalta que a atenção básica esta em péssimas condições, a hipertensão esta aparecendo  
**40** precocemente nas pessoas. O conselheiro municipal de Saúde, José Brandão Maia esclareceu inicialmente  
**41** que por estar preso a outras tarefas não pode participar do grupo de conselheiros que fez a visita a Santa  
**42** Casa, para ver em loco as reais condições do Hospital. Comunica que já há um bom tempo que os  
**43** membros da Câmara Técnica de Comunicação estão discutindo a questão da ocupação de leitos  
**44** hospitalares em virtude dos acidentes no trânsito. Ressalta que a BH/TRANS é inoperante e que foi  
**45** publicado no jornal Folha de São Paulo do dia 10 de dezembro de 2010 que o DENATRAN deixou de aplicar  
**46** R\$ 830 milhões de reais na educação no trânsito. Acha que o Secretário Municipal de Saúde Marcelo Govêa  
**47** Texeira esta sendo ludibriado, e que esse dinheiro poderia esta salvando vidas. A 2º Secretária do CMSBH,  
**48** Walderez Alves Moreira disse sobre a visita ao hospital Santa Casa. Informou que a visita também era para  
**49** verificar sobre a reportagem do aparecimento de baratas no local, e foi informada pelo funcionário que como  
**50** o prédio e velho e esta em processo de reforma e normal o aparecimento de baratas. Ressaltou que a  
**51** entrega das obras esta prevista para o ano de 2012. Disse que amanhã será inaugurado 30 leitos do CTI  
**52** adulto no hospital, e isso e um ganho para os usuários. Informou que conversou com os responsável sobre  
**53** a criação do conselho local do Hospital da Santa Casa. Ressaltou a falta de medicamento na rede desde  
**54** abril. Esclareceu os procedimento para pegar os medicamento disponibilizado pela farmácia da Secretaria  
**55** Estadual de Saúde, demora muito para ter um o parecer se vai ganhar ou não o medicamento. O  
**56** conselheiro municipal de Saúde, Valdir Matos Lima falou sobre a Contribuição Provisória sobre a  
**57** Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF), que  
**58** muitas pessoas defende o CPMF. Disse que no período de 2003 a 2008, a CPMF, rendeu aos confere  
**59** publico R\$ 186.000.000, bilhões de reais, apenas uma parcela foi encaminhada para a saúde. De cada 10  
**60** reais de CPMF, seis mil reais foi para o gasto do governo para outras compras um ano depois, a carga  
**61** tributaria, em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) estava 0,7 acima do normal. Informa que com cartão  
**62** SUS, gastaram 400 milhões de reais na compra de aparelhos obsoletos. Disse que na pratica o cartão SUS  
**63** não funcionou. A arrecadação tributaria esse ano alcançou 1,2 trilhão de reais. Ressalta que não existe falta

64 de dinheiro, mais falta de interesse por parte dos governantes. O participante José Carlos informou que no  
65 hospital Júlia Kubitschek esta em falta papel higiênico, copos descartáveis para todos. Informou que o  
66 banheiro e muito sujo. Ressaltou sobre o contrato do projeto Posso Ajudar? que custa 13 milhões de reais  
67 aos cofres públicos e as universidades que encaminha os alunos recebe uma parcela de dinheiro. Disse que  
68 no referido hospital não tem medicamentos para o usuário. Informa que no centro de Saúde do bairro  
69 Betania implantará novas equipes de PSF sem medico. A conselheira municipal de Saúde, Heliana  
70 Conceição de Moura disse que no dia 28 de novembro, foi comemorado o dia de lutas contra a AIDS.  
71 Informou que o evento teve uma público diferente e foi muito produtivo. Disse que foi convidada para ser  
72 voluntário no evento conselho da praça, mais foi informada que não teriam a infraestrutura para os  
73 voluntários, e foi correto a decisão de cancelar o evento. Com relação a Plenária de Mulheres disse que até  
74 em tão estava sozinha na coordenação. Informou que foi feita a confraternização da plenária de mulheres e  
75 os participantes ajudaram a bolar uma carta e um questionário para serem entregues aos conselheiros.  
76 Ressalta que a plenária de mulheres acontece, mais não tem muita a participação conselheira municipais. A  
77 conselheira municipal de Saúde, Lúcia Ferreira Passos solicitou uma questão de ordem. Informou que uma  
78 preocupação com relação a saúde do país inteiro, referente ao perigo que esta as insulinas, pois recebeu  
79 uma insulina regular, no lugar de uma insulina IPH. Ressaltou que talvez o trabalhador não prestou atenção  
80 nas embalagens da insulinas, pois as embalagens são semelhantes e se tivesse tomando esse insulina  
81 passaria muito mau. Por isso trouxe as embalagens para apresentar, pois a diferença das embalagens e  
82 mínima mais o efeito e muito diferente. A conselheira municipal de Saúde, Valéria Almeida Rocha gostaria  
83 de pedir o esclarecimento sobre o evento conselho na praça, pois soube que foi alvo de muitas discussões  
84 na reunião do colegiado de mesas diretoras. Ressaltou que o CMSBH, foi avisado do cancelamento através  
85 de ofício. Informa que não tem o poder de cancelar um evento deste porte. E que se todos tivessem  
86 cumprido sua obrigações o evento teria sido realizado. Solicitou que a mesa diretora fornecesse a  
87 transcrição desta fita da reunião. O Secretário Geral do CMBH, Cleber das Dores de Jesus disse que a  
88 mesa diretora não recebeu nenhum ofício sobre o cancelamento do evento, mais sim um telefonema do  
89 conselho distrital de saúde Venda Nova. Disse que o presidente do Conselho Distrital de Saúde Venda Nova  
90 João Batista solicitou que ele avisasse o gerente da regional de Venda Nova Nilton César Rodrigues que  
91 estava em reunião á SMSA. Informou que o secretário da regional não sabia do evento. O 1º Secretário do  
92 CMSBH, Paulo César Machado Pereira disse que ontem esteve presente na posse da nova diretoria do  
93 SINDBEL e a presidente do sindicato e a Célia Lélis com o mandato até 2013. Ressaltou a fala do  
94 conselheiro Rui Moreira a respeito da verbas do hospital. Informou que entrou em contato com a conselheira  
95 Giani Brighenti e obtiveram informações sobre os recursos, que de fato o Ministério da Saúde estava sem  
96 orçamento e também havia problemas de ordem financeira para o pagamento aos estados e municípios. No  
97 caso de Belo Horizonte os hospitais estão em dias, foi pago com verbas com o fundo municipal de saúde no  
98 dia 05/12/2010, o Hospital das Clinicas tem uma parte de sua verba que recebe do Ministério da Saúde.  
99 Endossa a fala do conselheiro Valdir Matos sobre a questão do financiamento. Ressalta que isso e um  
100 gargalo que e de ordem política é em sua opinião e o maior gargalo que o SUS tem hoje em dia, e sobre o  
101 financiamento e falta de clareza dos pontos que comporão o Fundo Nacional de Saúde. Acha que não e  
102 uma coisa a ser resolvida neste andar, mais sim em praça publica onde tem que resolver essa situação que  
103 o lugar mais adequado para que se tome atitudes efetivas, que pressione ao governo federal, vem  
104 diminuindo as verbas quando o montante e para a saúde do país. Sobre questão das cirurgias eletivas já foi  
105 apresentado e não e uma questão de um informe, mas a Câmara Técnica de Controle, Avaliação e  
106 Municipalização, deveria solicitar uma apresentação da gerência de regulação para que preste informações  
107 como esta o projeto das cirurgias eletivas. Ressalta que as informações que tem, e que o projeto tem  
108 caminhado, mais merecem uma avaliação técnica. Ressaltou a fala do participante cigano que traz uma  
109 questão de saúde e será encaminhado ao Conselho Distrital de Saúde Oeste, seguindo o trâmite. Sobre a  
110 fala da conselheira Claudete sobre o elogio ao comitê de ética em pesquisa do Hospital Odilon Berhens,  
111 sugere que se faça uma reunião com os representantes do CEP para trocas de informações, sobre a  
112 questão do conselho municipal do idoso informa que participa de um comitê de gestão participativa é la  
113 participa pessoas afetas a todos o conselhos da cidade, fará as criticas que foram apresentadas. Mas como  
114 conselheira efetiva do referido conselho tem o poder de fazer as intervenções de melhorias para as  
115 discussões deste conselho. Disse que escutou na radio a questão da saída dos idosos ao banco Assembléia  
116 Legislativa esta aprovado hoje a tarde a lei que não permite que seja usado o telefone celular nos caixas  
117 eletrônicos. Disse que sobre a fala do conselheiro Messias e que no inicio e nos finais de ano tem problemas  
118 com os medicamentos, mas frisa que esse problema não e por causa de recurso. Ressalta que compras de  
119 medicamentos feita no serviço públicos ás vezes tem dificuldade objetiva de viabilizar a compra, mais vai  
120 verificar e identificar melhor o que pode esta acontecendo. Disse que o medicamento enalapril esta  
121 disponível na farmácia popular. Com relação a entrega de exames estão agilizando e implantando um  
122 processo de entregas dos exames mais urgente possível para o médico que esta assistindo o paciente.  
123 Informa no geral todos os informes que foram dados em relação á visita ao hospital Santa Casa foi bom.  
124 Não que justificar nenhum aparecimento e baratas, mas a santa casa vive uma dupla vida neste momento  
125 tem a parte nova e a velha que esta sendo reformada, por tanto terá ainda pessoas que ficaram bem  
126 acomodadas e outras mau acomodadas evidente que e problema de limpeza ou vigilância sanitária tem que

127 ser resolvida. Acha importantes os informes e foi dado justamente desta visita que mostra, um exemplo de  
128 algo que esta dando certo sobre o 100% SUS. Disse que a questão que o conselheiro Paulo fala sobre o  
129 hospital João XXIII, já foi discutida a visita ao hospital, o conselho local não e muito atuante praticamente  
130 parado, mais a denuncia será encaminhada ao hospital. Disse que todos têm que procurar saber mais sobre  
131 os dados do ministério da saúde. Ressaltou sobre os partos cesarianos é 80 % e existe muitas questões que  
132 os dados podem favorecer para resoluções dos problemas. Sobre o informes do conselheiro José Brandão  
133 sobre os acidentes dos transito, que seja pautada esse tema na CTSPI, é grave de deve tratar  
134 objetivamente. Em relação a medicamentos especiais tem que buscar informações na Secretaria de Estado  
135 da Saúde. Sobre o Hospital Júlia Kubitschek reiterar a reclamação para CODISAB e o conselho tem que se  
136 inteirar melhor sobre esse assunto. Ressalta que existe o recurso para contratação do medico mais falta  
137 profissionais disponíveis. Informa que e importante os jovens participar das discussões sobre o DST/AIDS .  
138 Disse sobre a questão da insulina errada e gravíssima é e uma questão de comunicar a ANVISA. Disse que  
139 nos assuntos gerais será escolhido os representantes para o Fórum Social Mundial 2011. Informou que foi  
140 discutido na reunião da mesa diretora e foi concesso de todos os membros que fosse apresentado ao  
141 plenário uma proposta de Oficio para ser encaminhado ao prefeito, com relação a reforma administrativa  
142 que toca o SUS/BH . Sandra Maria falou sobre as carteirinhas dos conselheiro que estão disponível na  
143 Assessoria de Comunicação. Disse sobre o inauguração das obra de revitalização do Hospital João XXIII, no  
144 dia 17/12/2010 . Cleber das Dores disse que várias pessoas tem que participar dos conselhos na praça. É  
145 tem a pretensão de fazer um seminário para discutir as oficinas da atenção primaria. Walderez Alves disse  
146 que esteve representando a mesa do CMBH no 7º planejamento o Conselho do Hospital Sofia Feldmann,  
147 ficou no grupo temático do controle social. Mas foi muito difícil porque as pessoas não entendem ou não  
148 querem entender o que é o controle social previsto pela lei 8.142, é o que e voluntariado. Ressaltou que  
149 apresentou a lei sobre o controle social, o que é o CMSBH e sua intenção com os conselhos de hospitais.  
150 Disse que quando foi no domingo na entrega dos trabalhos de grupo foi trucidada. Informa que uns dos  
151 presidentes da associação disseram que não respeitava o CMSBH, SMSA, e nem a Promotoria de Justiça  
152 em Defesa da Saúde. Ressalta que foi embora do evento, porque estava representando o controle social de  
153 BH, se sentiu bastante ofendida e o que aconteceu. Ressalta que foi a velha historia do repasse dos  
154 recursos para conselheiros, é muito difícil tentar fazer o controle social, em um local onde as pessoas não  
155 aceitam as regras. Informou que a mesa diretora ira convocar os representantes do referido hospital,a  
156 federação, ACAL e a mesa diretora do conselho para esclarecer essa situação e posteriormente apresentar  
157 no plenário a prestação de contas. Ressaltou que uma pessoa falou que ela estava inventando coisas, citou  
158 as Resolução 333, e fez o que tinha sido delegado a ela pela mesa diretora. O conselheiro municipal de  
159 Saúde, Edeson Alves da Silva disse que ligou as dez horas da manhã ao CMSBH solicitando sua liberação  
160 para a reunião do CMSBH às 14h, mais a declaração chegou às 13h51 e que isso não aconteça mais. Paulo  
161 Carvalho disse que barata em construção em locais de hospital tem que ser encaminhada á vigilância  
162 sanitária. Informou que quer participar da reunião da mesa diretora com os representantes do hospital Sofia  
163 Feldman. Ressalta que seja colocado em pautado na Câmara Técnica a questão das falta de medicamentos  
164 e que seja convocado representantes da SMSA, para prestar esclarecimentos. Sandra Maria passou para o  
165 segundo de pauta e colou em votação as atas das reuniões ordinária e extraordinária do CMSBH, realizadas  
166 nos dias 07/10/2010, 14/10/2010, 11/11/2010, 02/12/2010. Ressaltou que a ata do dia 02/12/2010, será  
167 votado na próxima reunião ordinária. Com uma abstenção as atas foram aprovadas. Após a aprovação das  
168 atas a gerente de Regulação e Atenção Hospitalar Ninon de Miranda Fortes e Cristina Drumond, fez a  
169 apresentação dos Termos de Adesão Hospital São Francisco de Assis. O Hospital entrou em processo de  
170 exaustão do seu fluxo financeiro e de assistência encontrando-se com apenas 2 pacientes internados no  
171 mês de dezembro de 2009. Hospital é reconhecido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à  
172 Fome/Conselho Nacional de Assistência Social como Entidade Filantrópica; Aderiu ao Programa de  
173 Reestruturação e Contratualização dos Hospitais Filantrópicos, homologado pelo Ministério da Saúde  
174 através da Portaria n.º 3.123 de 07/12/2006; Fundado em 1936 sob a gestão da Corporação de Médicos  
175 Católicos, entidade vinculada ao Conselho Metropolitano da Sociedade São Vicente de Paulo, Dispõe de  
176 habilitação específica para assistência de alta complexidade concedida pelo Ministério da Saúde,  
177 prestando serviços hospitalares em Neurologia, Neurocirurgia, Cardiologia, Hemodinâmica, Terapia Renal  
178 Substitutiva, Oncologia (constituindo-se como Centro de Alta Complexidade em Oncologia com serviço de  
179 radioterapia), Transplante Renal, Nefrologia; - Intervenção judicial através do Tribunal Regional do Trabalho  
180 (TRT-00902-2002-018-03-0-8); Renegociação com credores (fornecedores, Caixa Econômica Federal,  
181 Trabalhista); Redimensionamento do quadro de pessoal; Reativação de serviços e geração de receita;  
182 Negociação Trabalhista : Acordo com o TRT para centralização das execuções e carência de 4 meses após  
183 o início da intervenção e destinação de 5% do resultado líquido do hospital para pagamento da dívida;  
184 Pagamento dos salários em atraso em parcelas ainda no ano de 2010; - Renegociação e homologação do  
185 acordo coletivo com o SINDEESS; - Suspensão do contrato de trabalho por um período de 5 a 7 meses de  
186 funcionários ligados ao SINDEESS através do Ministério do Trabalho (FAT); Recolocação dos profissionais  
187 à medida que os setores estão sendo reativados. Publicação da Portaria SMSA /SUS/BH n.º 18 de 21 de  
188 setembro de 2010, que regulamenta o incentivo de adesão à rede 100% SUS BH Abertura de 131 (cento e  
189 trinta e um) novos leitos SUS até maio de 2012, sendo 101 (cem) leitos de enfermaria e 30 (trinta) leitos de



**190** UTI; 100% SUS - aumentando de 83 para 213 leitos destinados exclusivamente ao SUS até maio de 2012;  
**191** 100% dos leitos regulados pela CINT; Adequação física das enfermarias; Qualificação e humanização da  
**192** assistência; Ampliação de 156,63% de leitos para o SUS/BH; Criação do Conselho Hospitalar de Saúde  
**193** Incentivo para os leitos de Clínica Médica, CTI Adulto e Ortopedia Urgência/Média Complexidade regulados  
**194** pela CInt (principais estrangulamentos), visando recompor o custo fixo de manutenção do leito. Aumento  
**195** estimado da produção hospitalar em R\$ 1.352.605,50 . Antecipação de recursos da produção SUS para  
**196** ampliação, reforma e modernização da infra-estrutura do Hospital no valor de R\$ 4.261.704,01 Conclusão  
**197** prevista para maio de 2012; A quantia total relativa ao adiantamento da produção importa em R\$  
**198** 4.261.704,01; Recursos oriundos do Fundo Municipal de Saúde Dedução em, no máximo,24 parcelas  
**199** mensais, em recursos da produção aprovada de internações, já iniciada em agosto de 2010. Hospital  
**200** Universitário São José É o Hospital-Escola da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, reconhecido  
**201** como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação; Contribui para a formação dos alunos  
**202** da graduação e da pós-graduação; Oferece residência médica nas seguintes especialidades:  
**203** Anestesiologia, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Pediatria, Ortopedia e Traumatologia,  
**204** Urologia, Nefrologia e Pediatria; É contratualizado como Hospital de Ensino pela SMSA (Secretaria Municipal  
**205** de Saúde). Abertura de 107 novos leitos SUS até junho de 2011(96 clínica médica e 11 CTI Adulto); 100%  
**206** SUS - aumento de 93 para 200 leitos e destinação exclusiva ao SUS até de junho de 2011; 100% dos leitos  
**207** regulados pela Central de Internação (CINT); Adequação física das enfermarias e outras áreas;  
**208** Responsabilização pelos procedimentos necessários à integralidade da assistência hospitalar; Criação do  
**209** Conselho Local de Saúde. Publicação da Portaria SMSA /SUS/BH n.º 18 de 21 de setembro de 2010, que  
**210** regulamenta o incentivo de adesão à rede 100% SUS BH. Incentivo para os leitos de Clínica Médica, CTI  
**211** Adulto e Ortopedia Urgência/Média Complexidade (principais estrangulamentos), regulados pela CINT,  
**212** visando recompor o custo fixo de manutenção do leito; Aumento estimado da produção hospitalar em R\$  
**213** 824.421,20; Antecipação de recursos da produção SUS para ampliação, reforma e modernização da infra-  
**214** estrutura do Hospital no valor de R\$ 1.172.495,09; Conclusão das obras prevista para junho de 2011; A  
**215** quantia total importa em R\$ 1.172.495,09; Recursos oriundos do Fundo Municipal de Saúde; Dedução, em  
**216** 18 parcelas mensais, da produção aprovada de internações após término da obra; Início dos descontos a  
**217** partir da competência julho de 2011. O representante do Hospital Universitário São José convidou a todos  
**218** para fazerem uma visita para todos verificar as condições do hospital. Ressaltou que hoje atendem 30 %  
**219** SUS, e restante e convênios e demais. Ressaltou que será esperada a inspiração dos contratos com os  
**220** convênios, porque ao contrario o hospital pagará multa. O representante do Hospital São Francisco Helder  
**221** disse que o hospital pode dar assistência a um número considerável de usuários, pois os hospitais atende  
**222** muitas demandas como quimioterapia, radioterapia e cirurgias eletivas, que o hospital presta contas ao  
**223** ministério público. Ressalta que no termo de adesão, prever o conselho local do hospital, que também foi  
**224** acordado com o CMSBH, e ajudaram em algumas propostas, tem trabalhado para que os funcionários  
**225** antigos permaneçam no hospital e todos estão entusiasmados com essa reforma, e todos estão convidados  
**226** a manter essa trajetória. O coordenador da Câmara Técnica de Financiamento Wilton Rodrigues fez a do  
**227** parecer da CTF A Câmara Técnica de Financiamento reunida no dia 09 dezembro de 2010, para apreciação  
**228** do Termo de Adesão do Hospital Universitário São José e Hospital São Francisco de Assis à rede 100%  
**229** SUS – BH, publicado na Portaria SMSA/SUS-BH Nº 018/2010, apresentado pela Gerente de Regulação e  
**230** Atenção Hospitalar da Secretaria Municipal de Saúde Ninon de Miranda Fortes. Após análise e apreciação  
**231** do referido projeto, os conselheiros presentes, recomendam ao Plenário do Conselho Municipal de Saúde de  
**232** Belo Horizonte sua aprovação, com a seguinte recomendação: No item 1, 1.2, 1.4 e 1.5, onde se lê garantia  
**233** , passa a ter a seguinte redação: 1.2 Garantia efetiva de oferta de procedimentos de média complexidade  
**234** em conformidade com a demanda requerida pela SMSA; 1.4 Garantia efetiva de oferta da regulação da  
**235** totalidade dos leitos pela Central de Regulação SUS-BH; 1.5 Garantia efetiva de oferta da aferição da  
**236** qualidade e eficiência na assistência à saúde. O coordenador da Câmara Técnica de Gestão da Força do  
**237** Trabalho Welson Alexandre dos Santos fez a leitura do parecer da CTGFT. A Câmara Técnica de Gestão da  
**238** Força do Trabalho reunida no dia 09 dezembro de 2010, para apreciação do Termo de Adesão do Hospital  
**239** Universitário São José e Hospital São Francisco de Assis à rede 100% SUS – BH, publicado na Portaria  
**240** SMSA/SUS-BH Nº 018/2010, apresentado pela Gerente de Regulação e Atenção Hospitalar da Secretaria  
**241** Municipal de Saúde Ninon de Miranda Fortes. Após análise e apreciação do referido projeto, os conselheiros  
**242** presentes, recomendam ao Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte sua aprovação,  
**243** com as seguintes ressalvas: Hospital São Francisco de Assis Que seja garantido aos ex-funcionários a  
**244** possibilidade de recontração;Que as recomendações feitas pelo Tribunal Regional de Trabalho (TRT)  
**245** sejam cumpridas fielmente, sendo acompanhadas pela Secretaria Municipal de saúde e pela a Câmara  
**246** Técnica de Gestão da Força do Trabalho. Hospital São Francisco e São José Que seja acrescida aos  
**247** contratos uma cláusula que vincule a prestação do serviço pelos Hospitais ao Sistema Único de Saúde de  
**248** Belo Horizonte por um período mínimo de 5 (cinco) anos, após a quitação da dívida;Que as relações de  
**249** trabalho privilegie em uma jornada de trabalho humanizada com salários dignos e com política de cargos e  
**250** salários. A coordenadora da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização Angêla Eulalia dos  
**251** Santos fez a leitura do parecer da CTCAM. A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização,  
**252** reunida no dia 09 dezembro de 2010, para apreciação do Termo de Adesão do Hospital Universitário São

253 José e Hospital São Francisco de Assis à rede 100% SUS – BH, publicado na Portaria SMSA/SUS-BH N.º  
254 018/2010, apresentado pela Gerente de Regulação e Atenção Hospitalar da Secretaria Municipal de Saúde  
255 Ninon de Miranda Fortes. Após análise e apreciação do referido projeto, com um voto contrário da  
256 Conselheira Municipal Ângela Eulália dos Santos, os conselheiros presentes, recomendam ao Plenário do  
257 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte sua aprovação, com as seguintes ressalvas: Que seja  
258 apresentada ao Conselho Municipal de Saúde trimestralmente prestação de contas; Que a Gerência de  
259 Regulação apresente um diagnóstico atual da retaguarda de leitos em Belo Horizonte e pactuação na  
260 Comissão Intergestora Bipartite (CIB); Que a secretaria Municipal de Saúde não mais apresente projetos em  
261 andamento para o conselho. Que todos os projetos, programas e ações a ser implantados sejam antes  
262 apreciadas pelo Plenário do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 10 de dezembro de 2010.  
263 ANGELA EULÁLIA DOS SANTOS Coordenador da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e  
264 Municipalização. Após a leitura dos pareceres, foi aberto para as considerações e questionamento dos  
265 conselheiros. José Brandão Maia disse que de forma recorrente que instituições hospitalares, cheguem ao  
266 sucateamento. Ressalta que o seu foco é a ortopedia. E quantos leitos de ortopedia será assegurado no  
267 Hospital São Francisco. Informou que a vigilância sanitária acompanhou paripasso a questão do Hospital  
268 São Bento. Questiona se tem em condições de suprir os leitos que o São Bento ofertava, e voltar a presta  
269 serviço de qualidade?. Welson Alexandre, disse que não chegou os telegramas avisando sobre as reuniões  
270 da CTGFT, com relação da pauta. Disse que cria certa desconfiança até que ponto ele é de fato 100% SUS,  
271 ou vai continuar esse clientelismo. Sobre a visita realizada ao hospital Santa Casa, informou que trabalhou á  
272 10 ano atrás, e não notou muita diferença, mais conversando com os funcionários percebeu que muita coisa  
273 mudou sim, e os andares que foram reformados estão bem melhores. Foi solicitada uma discussão ampla  
274 sobre a PPP, e até quando o SUS, vai ficar disputando com ele mesmo. Disse que tem que esclarecer  
275 amplamente, sobre as PPP, para não se sentirem traídos. Marcos José Mendes de Carvalho disse que tem  
276 sentido a avaliação de outras capitais, pois as mesmas estão querendo conhecer o processo da PPP. Falou  
277 sobre a tabela SUS e alguns procedimento estão ficando mau remunerado e ficando estrangulado. Essa  
278 gestão não esta fazendo nenhuma propaganda, simplesmente comprovando o que é de fato. Quando as  
279 instituições comprometem com o SUS, elas são bem acolhida. Disse que o documento será vistoriado.  
280 Disse que o bom acordo e aquele que é bom para todas as partes. Ângela Eulalia disse que na reunião do  
281 dia 10 externou a tristeza de que o SUS esta começando a complementar o sistema privado, e esse  
282 isentivos são empregados em instituições falidas. Disse que a SMSA tem que pensar muito na prática de  
283 prevenção e promoção de saúde. Ressalta que o Hospital Felício Rocho era publico mais se tornou privado.  
284 Informa que não concorda e acha que tem que para de ficar injetando dinheiro em instituição falida. Valdir  
285 Matos disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, fez duas leis para as PPP, disse que é totalmente a  
286 favor deste projeto e se tiver outros hospitais, nas condições do São Bento e São Francisco que se faça o  
287 contrato nos termo que fez esse. Solicitou que fosse encaminhada aos conselheiros e CDS, uma portaria  
288 para ver como os usuários necessitas destes acordos. Reafirma que precisam de leitos. E que necessitam  
289 de aporte de recursos. Solicitou a aprovação do projeto. Paulo Carvalho disse que é a favor a CPMF e se  
290 houve dizer que faltando dinheiro publico. Disse nenhum conselheiro participante das câmaras técnicas  
291 solicitou o estatuto dos hospitais em questão. E se caso o hospital vir a falência como essa dívida será paga  
292 ao SUS. Informa que assim é fácil os hospitais se tornarem filantrópico. Solicitou que fosse encaminhado o  
293 nome da diretoria, em uma clausula no contrato, que garanta como ficará a situação se o hospital irão á  
294 falência. Informa que o contrato da SMSA deveria ser mais bem elaborado. Solicitou que fosse divulgado  
295 aos conselheiros o salário da diretoria dos hospitais. Caso seja rompido o contrato que o valor seja devolvido  
296 em seis meses. Disse que a SMSA tinha o direito a alterar o estatuto das entidades. Se hoje o SUS não tem  
297 leito e porque aceitam a filantropia. Disse que um quinto dos hospitais do Belo Horizonte, vão a falência.  
298 Ressalta que não é somente porque a tabela do SUS é pequena. Questiona porque essa municipalização  
299 não é realizada no Hospitais Júlia Kubitschek e outros. Informou que o SINDSAÚDE e contra 100% SUS.  
300 Walderez Alves disse que no dia da apresentação do projeto nas câmara técnicas conjunta esteve presente  
301 e solicitou as pessoas que permanecem na reunião até o final para pedir esclarecimento a SMSA, para onde  
302 seria destinado as verbas se era para o CNPJ de alguma fundação ou instituição ou do próprio hospital.  
303 Sandra Maria solicitou mais uma vez a SMSA, para mandar os projetos a ser apreciados pelo CMSBH em  
304 tempo hábil, tanto é que as câmaras técnicas teve que se reunir em conjunto. Ninon de Miranda disse o  
305 projeto foi encaminhado com uma semana de antecedência. Ressalta que o discuso que o conselheiro  
306 Paulo Venâncio faz não traz nenhuma sugestão de resolução do problema de falta de leitos e um discuso  
307 velho, arcaico e efetivamente não traz nenhuma contribuição e proposta. Informa que a proposta é sempre  
308 deletaria no sentido de desconfiança como se tivesse pessoas desonestas irresponsável que não tem  
309 trajetória profissional. Disse que muitas pessoas ligam para ela pedindo ajuda quando tem parentes na fila  
310 de espera, então para mostra o grau de desespero. Informa que estão tentando resolver o problema com  
311 soluções e não com discuso antigo ultrapassado que não leva a nada. Informou que no parecer da Câmara  
312 Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização coloca o questão do diagnostico em discussão com a CIB,  
313 solicitou esclarecimento. Welson Alexandre esclarece que é relativo ao leitos, para apresentar o que é a PPI  
314 assistencial. Sobre o parecer câmara técnica sobre a clausula no período de 5 anos não tem como fazer  
315 isso, pois é uma questão do hospital. Welson Alexandre esclarece que é determinar o prazo mínimo para

316 que o hospital permaneça 100% SUS. Ninon Miranda disse que ficou mais claro . Ressaltou sobre a fala do  
317 conselheiro José Brandão referente a ortopedia, a questão do hospital São Bento não se ateve somente á  
318 Vigilância Sanitária, pois a gerencia de regulação esteve presente em todo o processo, inclusive foi a  
319 regulação que fez a transferência dos 57 pacientes. De fato e uma preocupação mais agora será discutido  
320 protocolo assistências com o Hospital São Bento no sentido de melhorar a qualidade da assistência. Os  
321 Hospitais São José e São Francisco iram abrir em tono de 38 leitos de ortopedia. Ressalta que esta muito  
322 feliz com o projeto 100% SUS, e uma alternativa muito interessante e responder a sociedade que hoje  
323 aguarda na fila e absolutamente favorável e a SMSA não tem se furtado em fazer a discussão da atenção  
324 básica. Ressaltam que estão precisando de menos discuso e mais alternativas e as necessidades e para  
325 agora. Leonardo, disse que a lei prever o uso da iniciativa privada. Concorde que a lei que rege a filantropia  
326 e muito antiga. Disse que o contrato do convênio será fiscalizado pelo Ministério Público, Secretaria  
327 Municipal de Saúde, e o Conselho Municipal de Saúde. Ressalta que o contrato e para ser acompanhado.  
328 Lembra que o recurso não e dado e antecipado e devolvido em trabalho de qualidade que a população  
329 merece. Informa que o trabalhador merecer trabalhar em um local de qualidade, em um contexto fiscalizado  
330 pela SMSA. Concorde que a atenção básica precisa melhorar. Prepara o SUS do futuro e fazer o que a  
331 SMSA esta fazendo. Espera que possam concluir esse projeto. Helder disse que sua preocupação e  
332 resolver a necessidade de quem tem urgência. Disse que as reformas tem que ser feitas em etapas. Informa  
333 que os leitos são regulados pelos SUS. Disse que a central privilegia o paciente que esta em risco de vida e  
334 isso demonstra muito a questão da regulação e esse mérito e da SMSA. Hoje tem o tribunal Regional do  
335 trabalho, mais a SMSA, e o Ministério Público, fiscalizando a questão de manter a assistência. Tem certeza  
336 que o melhor para instituição e para a população e ter 100 % SUS. Disse que o padrão físico da entidade  
337 tem que ser cuidado. Paulo Carvalho que seu discuso pode ser o novo, porque o discuso de dar dinheiro  
338 para a iniciativa privada e desde quando ele milita no controle social e com o passar o do tempo esta  
339 piorando e concorda que a iniciativa privada tem que agir de forma complementar. Então quem esta com o  
340 discuso atrasado e a Gerente Ninon de Miranda. Informa que ela é a única gerente que defende a iniciativa  
341 privada e é a única pessoa que fala com raiva ao plenário e não aponta nada de novo. E solicitou copia  
342 desta ata para esclarecimentos. Ninon Miranda disse que não defende publico ou privando, defende a vida.  
343 Ressalta que Paulo Carvalho não consegue sustentar a argumentação. Em regime de votação com 5 votos  
344 contrario o Termo de Adesão do Hospital São Francisco, Hospital Universitário São José 100 % SUS foi  
345 aprovada pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Paulo César acredita que todos  
346 tiveram a oportunidade de ver pela imprensa que foi encaminhado á câmara municipal projeto nº 1374/10,  
347 onde apresenta propostas de mudanças administrativas. Informou que foi conversado com Secretário  
348 Municipal de Saúde e Chefe de gabinete, que no artigo 15 deste projeto fala sobre o SUS e propõe que em  
349 determina situações, fossem delegadas ao por outros órgão ou entidades da administração pública.  
350 Basicamente e que ações de vigilância sanitária tipo da dengue, como apenas os ficais sanitário tem o poder  
351 de solicitar de abertura da residência com foco de dengue, que situações como essa fosse feita por outros  
352 ficais da PBH. Mais como não esta esclarecida plenamente e nem também o CMSBH, teve uma escuta  
353 previa sobre o projeto. Estão submentedo a aprovação do plenário de um oficio a ser enviado ao prefeito a  
354 presidente da câmara municipal e aos demais vereadores e a Promotora de Justiça em Defesa da Saúde  
355 Josely Ramos nos seguintes termos OFÍCIO/CMS 908/10 Belo Horizonte, 17 de dezembro de  
356 2010.Senhor Prefeito,No cumprimento legal de sua função, o Conselho Municipal de Saúde de Belo  
357 Horizonte – CMS-BH considera e solicita pontos abaixo enumerados, referentes ao PL 1374/10 proposto por  
358 V. Exa. à Câmara Municipal de Belo Horizonte: 1- Alterações propostas, relativas ao Sistema Único de  
359 Saúde de Belo Horizonte, apresentadas no artigo 15 do PL 1374/10 não foram apreciadas previamente pelo  
360 CMS-BH; 2- Retificando tal situação e conformando as alterações no leito da legalidade institucional, o  
361 plenário do CMS-BH, na reunião do dia 16 de dezembro de 2010, solicita que seja feita uma alteração no  
362 citado artigo incorporando o conteúdo a seguir: Art. 15 - O inciso I do art. 66 da Lei nº 9.011/05 passa a  
363 vigorar com a seguinte redação: “Art. 66 - Compete à Secretaria Municipal de Saúde: I - planejar e  
364 coordenar, nos níveis ambulatorial e hospitalar, as atividades de atenção à saúde, médicas e odontológicas,  
365 de controle de zoonoses, de vigilância epidemiológica e de fiscalização e vigilância sanitária, estes inclusive  
366 mediante delegação a outros órgãos e entidades da Administração Municipal (proposta de acréscimo do  
367 poder executivo), DESDE QUE PREVIAMENTE APROVADOS PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
368 DE BELO HORIZONTE (proposta de acréscimo do CMS-BH), de saúde do trabalhador, de controle,  
369 avaliação e regulação da rede contratada e conveniada do SUS, articulando-se com os outros níveis de  
370 gestão do SUS para as atividades integradas de atenção e gestão da saúde na região metropolitana de Belo  
371 Horizonte, bem como propor e elaborar normas no seu nível de gestão sobre essas atividades; (NR). Certos  
372 de vossa compreensão e ratificando o intuito dessa administração no fortalecimento da gestão participativa,  
373 contamos com a aquiescência de V. Exa. na proposição apresentada e no sentido do fortalecimento  
374 crescente e contínuo do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte e do seu controle social, conquista das  
375 maiores da nossa Constituição Federal de 1988. Atenciosamente, SANDRA MARIA DOS SANTOS  
376 Presidente do Conselho Municipal de Saúde. José Brandão disse que primeiramente o texto poderia ser na  
377 sua essência um texto mais amplo. Paulo César explicou que a lei 9011, já existe e fala sobre as atribuições  
378 da varias secretária e no artigo 66, fala sobre as atribuições da SMSA, no que tange a vigilância sanitária



379 acrescentou que alguma coisa relativa a fiscalização e vigilância sanitária poderia ser delegada ao outros  
380 órgão da administração municipal. Ressalta que estão acrescentando na proposta do Prefeito que se isso  
381 acontecer que seja apresentado no CMSBH. Welson Alexandre disse que fica preocupado pois coloca para  
382 órgão externos. E tem solicitado concurso para a vigilância sanitária e teme muito que e uma proposta que  
383 não fala que e a administração administrativa direta. Valdir Matos disse que entende que no parágrafo 1º e  
384 que tudo o que a SMSA pode ser delegada aos outros órgãos. Romeu Pires questiona quais são os órgãos  
385 externos que faram esse trabalho. Paulo César esclarece como não sabem o que o prefeito entende delegar  
386 para outros órgão e não esta esplicito no texto, tem que ser apresentado primeiramente no CMSBH. Marcos  
387 José esclarece que esse documento respalda o que e prerrogativa do SUS , pode até fazer um colegiado e  
388 unificar as fiscalizações, mas e ter o cuidado de organizar os serviços que esse seja feito pelo CMSBH. Em  
389 regime de votação com duas abstenções foi aprovado. Sandra Maria disse que foi disponibilizado para a  
390 CMSBH uma vaga para os conselheiros de saúde representar o CMSBH na Comissão de Promoção da  
391 Igualdade Racial. Walderez Alves informou sobre a representação da comissão de Políticas de População  
392 Negra. Foi aprovado por unanimidade que os representantes do CMSBH será os conselheiros Nilo da Silva  
393 e Messias Pereira da Silva. Walderez Alves informou que a conselheira municipal de Saúde Maria Tereza  
394 de Oliveira também é conselheira do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais. Walderez Alves disse  
395 que o conselheiro Romeu Pires solicitou que fosse reiterado sobre os insultos que ocorreu no evento de  
396 planejamento foi pelas pessoas da ACAU e não por membros dos hospitais e do conselho local. Lúcia  
397 Ferreira disse tem que esclarecer a situação no hospital Sofia Feldmann porque já participou das atividade  
398 do hospital. E que seja realizada uma reunião com os representantes do hospital e da ACAU. Cleber das  
399 Dores disse que a ACAU tem prestar conta porque e dinheiro e público e do povo. Walderez disse que  
400 trouxe para o plenário porque representou o CMSBH no evento. Cleber das Dores colocou em pauta a  
401 escolha de 4 representantes do CMSBH para representar o CMSBH, no Fórum Social Mundial. Romeu  
402 Pires disse que na opinião dele o conselheiro se dedica de tempo integral as ações sociais e defendeu que  
403 as vagas fossem aumentadas para 12 representantes. Walderez Alves disse que a mesa diretora não foi  
404 convidada a discutir as duas vagas disponibilizadas pelo secretario. Welson disse que o CMSBH não fez  
405 discussão de o que irá levar para o fórum social mundial. Rubens gostaria de ir e que tem pessoas que  
406 entende sobre o fórum social mundial. Sugeriu que o dinheiro que fosse disponibilizado para a viagens dos  
407 conselheiros fosse empregado o fórum social mineiro onde todos podem ir e tem que fortalecer as  
408 instâncias. Valeria Almeida ressalta que umas viagem muito cara e são necessário levar pessoas que façam  
409 a diferença. Ângela Eulalia ressalta que enquanto conselheiros estão deixando a desejar. Se eles são  
410 conselheiros para viajarem são conselheiros para fazer o controle social e tem que trazer coisas para  
411 contribuir. A conselheira municipal de Saúde Rosemeire disse que defende o aumento de vagas e que seja  
412 no 15 vagas. Ressalta que 32 angolanos estão fazendo um estagio na SMSA, na intenção de conhecer mais  
413 sobre o Sistema Único de Saúde. Heliana Conceição disse que conselheiro de saúde Ivan Mateus, fez um  
414 comentário infeliz, onde o mesmo disse que são tantas poucas vagas que o máximo os conselheiros  
415 puderam trazer para o Brasil com á viagem ao fórum Social Mundial e AIDS. Todos os conselheiros  
416 ressaltaram que repudiam a fala do conselheiro Ivan Mateus. O conselheiro municipal de saúde Oswaldo  
417 Romualdo de Paula Filho disse que participou da plenária em Brasília e escutou os comentários sobre o  
418 Fórum Social Mundial em Belém que foi muito tumultuada. Ressalta que o conselheiros municipais de saúde  
419 de Belo Horizonte foi referencia no evento em Brasília. Então acha que não e pertinente ter somente 4 vagas  
420 para o Fórum Social Mundial 2011. Ressalta que deveria ir uma comissão ou do contrario não ir ninguém.  
421 Walderez disse sobre o Fórum Social Mundial 2010. Ressaltou que os representantes escolhidos tem que  
422 tomar algumas vacinas. Paulo César pediu licença, pois não pode mais ficar na reunião. Informou que o  
423 Secretário Municipal de Saúde Marcelo Govêa disse que o limite e 4 vagas. Ressalta que o CMSBH  
424 necessita do respaldo da SMSA. E se avaliar que devam ir mais pessoas, que a Waderez, Cleber e Sandra  
425 faça um contato com o secretário. Cleber perguntou se o conselheiros irão participar do Fórum Social  
426 Mundial 2011. E regime de votação com 2 votos contrario e uma abstenção foi aprovado. Cleber quetiona  
427 quantas vagas serão discutida com a SMSA. Welson Alexandre disse que é irresponsabilidade, e tem que  
428 ter maturidade. Ressalta que a conselheira Angela Eulalia foi muito feliz em sua fala. Citou que alguns  
429 conselheiros tem problemas de saúde. Informa também sobre o índice de violência em Dakar. José Maia  
430 disse a conselheira Angêla Eulalia ela jogou um negaivismo tão ruim que não cabe aceitar de bom grado.  
431 Informou que foi execrado quando falou no Fórum Social Mundial 2010 em Belém de Para deveriam ter  
432 viajado de ônibus. Cleber das Dores perguntou novamente ao plenário, que será pleiteadas 24 vagas junto  
433 ao Secretário de Saúde e se não for disponivel às 24 vagas, o Fórum Social Mundial não terá a  
434 representação do CMSBH, ou vai os 24 conselheiros ou não vai ninguém. Em regime de votação foi  
435 aprovado por unanimidade .Os representantes dos segmento de usuários realizaram a votação de seus  
436 representantes, foram eleitos os seguintes conselheiros: Sangêla Márcia Hilarino, Jorge Ribeiro do  
437 Nascimento Marques, Romeu Pires de Araújo, Walderez Alves Moreiram Ederson da Silva, Heliana  
438 Conceição de Moura, Lúcia Ferreira Passos, Adolpho von Randow, Claudete Liz de Almeida, Wilton  
439 Rodrigues, Rosemeire Rodrigues de Souza , Levi dos Anjos Mota. Os representantes dos trabalhadores  
440 serem os seguintes conselheiros: Welson Alexandre dos Santos, Sandra Maria dos Santos, José Brandão  
441 Maia, Angela Eulalia dos Santos, Rejane Mirian Pereira G. Totti. . Estiveram presentes: Adi dos Santos Silva,



**442** Adolpho von Randow Neto, Angela Eulalia dos Santos, Claudete Liz de Almeida, Cleber das Dores de Jesus,  
**443** Heliana Conceição de Moura, Levi dos Anjos Mota, Lúcia Ferreira Passos, Márcia Faria de Moraes Silva,  
**444** Marcos José Mendes de Carvalho, Oswaldo Romualdo de Paulo Filho, Paulo César Machado Pereira,  
**445** Sandra Maria dos Santos, Sângela Márcia Hilariano, Valdelice de Moura, Valdir Matos de Lima, Valéria  
**446** Almeida Rocha Ferreira, Vera Lúcia Gomes Alves, Walderez Alves Moreira, Wilton Rodrigues, Rubens  
**447** Ribeiro Leite, Ivan Matheus Dutra, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Rui Moreira, Jorge Ribeiro  
**448** Nascimento Marques, Wallace Medeiros Xavier, Maria Tereza de Oliveira, Rosemeire Rodrigues de Souza,  
**449** Enildo Calixto Louback, Cleide Alves Siqueira, Rejane Mirian Pereira G. Totti, Walter Agostinho da Silva, Nilo  
**450** Romeu Pires de Araújo, Maura de Lourdes Canella, Helenice Luisa Soares, José Brandão Maia, Janeth do  
**451** Nascimento Ribeiro, Dircinha Alves de Oliveira, Maria José da Silva, Messias Pereira da Silva. Justificou:  
**452** Arthur de Oliveira Mendes, Giani Brigheti Lara, Andre Cristiano dos Santos, Martha Auxiliadora Ferreira Reis,  
**453** Vanessa Maria Lopes Wilke. Nada mais havendo a se tratar a reunião foi encerrada às 19h, na qual foi  
**454** lavrada a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pela Presidente e Secretário Geral do  
**455** Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Belo Horizonte, dezesseis de dezembro de 2010. MCPB  
**456**